

## MÚSICA E ARTE



DIVULGAÇÃO

No projeto de Cioli Stancioli (acima), a nostalgia está presente em diversos elementos. O Arquitetando Ideias criou um estúdio de produção musical com base moderna

# Vinil: do vintage ao moderno

**Discos podem ser usados de diversas formas e conferem personalidade**

PAULA GAMA  
plidoino@redgazeta.com.br

Os verdadeiros amantes da música guardam por anos as produções de seus ídolos. Se você ainda possui uma coleção de discos de vinil com peças sem condição de uso, que tal usá-la da decoração e imprimir a sua personalidade de nos detalhes da casa?

Os LP's são esteticamente interessantes, dife-

rentes dos materiais decorativos mais comuns. Além disso, eles contam a história de uma época, de como as pessoas ouviam música alguns anos atrás.

“O bacana é que quem entra em casa identifica o estilo dos que vivem naquele espaço. Ele pode ser exibido como item decorativo, ou até mesmo dentro de uma coleção, próximo a um toca-discos”, afirma a arquiteta Luana Fernandes, do escritório Arquitetando Ideias.

Luana explica que, ape-

sar de ser um objeto retrô, o disco se encaixa até mesmo nos ambientes mais modernos. “Em nosso projeto, por exemplo, os vinis estão em um quarto que também é um estúdio de produção musical de um DJ que tem uma base super moderna. O resultado é uma mistura de estilos inusitada que está em alta”, afirma.

## FAÇA VOCÊ MESMO

Como estamos falando de algo que você já tem em casa, que tal aderir ao

## PERSONALIDADE

“O bacana é que quem entra em casa identifica o estilo dos que vivem naquele espaço”

—  
LUANA FERNANDES  
ARQUITETA

conceito “faça você mesmo”? No ambiente do arquiteto Cioli Stancioli os LP's aparecem em molduras junto com suas capas. Além de emoldurar os discos, é possível utilizá-los como porta-retratos e até mesmo acento para bancos. Basta deixar a criatividade fluir.

Em contato com água quente o produto torna-se maleável e pode se transformar em porta-livros ou revestimento, por exemplo. Uma dica é evitar expor as peças em locais onde há

muita incidência de sol.

No projeto de Cioli o ambiente é completamente vintage. Além dos discos, a nostalgia está presente no aparelho de televisão, no quadro em tom de sépia e nas cores vibrantes da década de 60. “O vinil deve ser usado quando o cliente já possui coleção, relíquias ou histórias para contar sobre ele. Se o ambiente é retrô, mas a pessoa não tem nenhuma ligação com a época, o espaço não faz sentido”, opina.

## CONDOMÍNIO

# Bons hábitos ajudam na manutenção do portão

DIVULGAÇÃO

**Atitudes simples podem contribuir para melhorar o funcionamento**

Quem mora em condomínio certamente já se deparou com o portão eletrônico da garagem com defeito. A falta de manutenção periódica é uma das causas do problema, mas são os usuários os maiores responsáveis por danos ao equipamento. Saiba como prevenir defeitos e o que fazer para solucioná-los.

A síndica profissional Andressa Bianca Sperandio, que atua na administração de condomínios Confiança, explica que os portões de garagens de prédios residenciais devem ter manutenção preventiva mensal. “Mesmo com uma revisão todos os meses, por se tratar de um equipamen-



Uma dica é esperar o portão abrir por completo antes de acionar o fechamento

to eletrônico, ainda pode falhar. Por isso, recomendamos que conste no contrato com a empresa responsável pela manutenção atendi-

mento em caso de emergência”, orienta.

A cada visita, a empresa fará a lubrificação e possíveis reparos. O serviço de

atendimento de emergência significa que sempre que solicitado, técnicos irão até o local consertar o defeito. No entanto, o mo-

## Crianças não devem brincar na garagem

“Não são apenas os motoristas que precisam ter cuidado com o portão eletrônico. As crianças devem ser orientadas a ficar longe de garagens. “Esbarrões, bolas e chutes podem

danificar permanentemente o aparelho. Em muitos casos, é necessário até a troca do equipamento”, explica Juliana Monteiro, gerente administrativa da M&M Gestão Condominial.

do de usar afeta, e muito, a durabilidade do instrumento. “Um exemplo muito comum de utilização errada é quando alguém abre o portão para um pedestre passar e fecha logo em seguida, antes que ele abra por completo. Mudar o percurso da máquina exige uma força maior e desnecessária, o correto seria esperar abrir e depois fechar novamente”, diz Andressa.

Ao detectar alguma falha no equipamento não é recomendado tentar ajustar. Segundo Juliana Monteiro, gerente administrativa da M&M Gestão Condominial, muitas vezes a tentativa de conserto piora a situação. “Às vezes o controle de um motor não funciona, e ele, sem perceber o problema, dá um chute para ver se o portão abre. Atitudes como essas danificam suas peças”, comenta. (Paula Gama)